

O POTENCIAL TRANSFORMADOR DOS DADOS URBANOS NA EXPRESSÃO DE DEMANDAS POPULARES

Stelme Girao de Souza, Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas

Nas últimas décadas a coleta e produção de dados aconteceu de forma bem acelerada. A sociedade se inseriu em uma realidade em que vários aspectos do cotidiano podem ser transformados em dados capazes de informar uma série de debates públicos. Contudo, esse processo de produção de dados e informações não tem ocorrido de forma homogênea sobretudo em países de baixa renda. Considerando a realidade das comunidades localizadas em assentamentos informais, por exemplo, é notório a exclusão de grandes parcelas desses territórios nos registros oficiais. A desinformação é um grande obstáculo para atender às necessidades existentes nesses territórios, uma vez que o Estado não tem uma imagem clara da magnitude dos seus problemas sociais e espaciais. O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq por meio da pesquisa intitulada "Invisible Dwellers: producing data to fight spatial injustices" e objetiva apresentar os dados espaciais urbanos como um instrumento de diálogo entre comunidades vulnerabilizadas e a municipalidade em torno iniciativas de melhoria e planejamento de assentamentos informais. Para isso, a ZEIS Pici foi definida como principal território de atuação da pesquisa. Apesar do contexto adverso de limitados encontros presenciais com os moradores devido à pandemia do COVID-19, foi possível a produção de storymaps e vídeos informativos nos quais se discutiu a disponibilidade de dados urbanos existentes sobre a região. Além disso, por meio da participação ativa de reuniões remotas com o conselho local, realizamos pequenas oficinas com o intuito de transferir o conhecimento de técnicas de visualização de dados para os residentes. Assim, a discussão provocada por esses produtos apresentou-se como o início de um processo de incremento da consciência local sobre o próprio território, respaldando moradores em processos de tomada de decisão com o Estado de forma mais autônoma.

Palavras-chave: DADOS URBANOS. INFORMAÇÃO. PARTICIPAÇÃO. ZEIS.